

A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA LEEI

THE IN-CONTEXT TRAINING OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION TEACHERS WHO PARTICIPATED IN THE LEEI PROGRAM.

Autor 1¹ Renata Cristiane Vinha Freitas,
renata.vinha@estudante.ufscar.br

Autor 2² Márcia Regina Onofre,
marciaonofre@ufscar.br

Resumo: Essa pesquisa tem como objetivo central analisar as percepções e o olhar das professoras da educação infantil de uma rede municipal do interior paulista sobre uma proposta de uma formação continuada em contexto, articulada ao Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). A formação ocorreu durante o horário de HPTC, buscando integrar teoria e prática no cotidiano escolar. Parte-se da hipótese de que a formação continuada em contexto constitui um espaço privilegiado de aprendizagem docente, favorecendo a reflexão crítica, a ampliação de concepções e a transformação das práticas pedagógicas, especialmente no que se refere à leitura e à escrita na Educação Infantil. A questão central que orientou o estudo foi: como essa formação continuada, em diálogo com o programa LEEI, contribui para a análise e resignificação das práticas pedagógicas das professoras? O referencial teórico fundamentou-se na epistemologia da prática, em autores que discutem a especificidade da Educação Infantil e sua relação com a linguagem escrita, bem como em documentos normativos que orientam essa etapa da educação básica e a formação docente. Metodologicamente, a pesquisa adotou abordagem qualitativa, tendo como principal instrumento de investigação o grupo focal, realizado com aproximadamente 16 professoras que participaram do Programa LEEI em 2024. Espera-se que o estudo contribua para compreender como a formação em contexto pode promover o desenvolvimento profissional docente, fortalecer concepções mais críticas e ampliadas sobre leitura e escrita na Educação Infantil e reafirmar a importância da formação

continuada como elemento constitutivo da prática pedagógica.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; LEEI (Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil); Educação Infantil.

Abstract: This research aims to analyze the perceptions and perspectives of early childhood education teachers in a municipal school system in the interior of São Paulo state regarding a proposal for continuing professional development in context, linked to the Reading and Writing in Early Childhood Education Program (LEEI). The training took place during HPTC (High-Performance Training and Communication) hours, seeking to integrate theory and practice in the school routine. The hypothesis is that continuing professional development in context constitutes a privileged space for teacher learning, favoring critical reflection, the broadening of conceptions, and the transformation of pedagogical practices, especially concerning reading and writing in early childhood education. The central question guiding the study was: how does this continuing professional development, in dialogue with the LEEI program, contribute to the analysis and re-signification of the teachers' pedagogical practices? The theoretical framework was based on the epistemology of practice, on authors who discuss the specificity of early childhood education and its relationship with written language, as well as on normative documents that guide this stage of basic education and teacher training. Methodologically, the research adopted a qualitative approach, with the focus group as the main investigative instrument. This group was conducted with approximately 16 teachers who participated in the LEEI Program in 2024. It is expected that the study will contribute to understanding how in-context training can promote teacher professional development, strengthen more critical and broadened conceptions of reading and writing in Early Childhood Education, and reaffirm the importance of continuing education as a constitutive element of pedagogical practice.

Keywords: Ongoing teacher training; LEEI (Reading and Writing Program in Early Childhood Education); Early Childhood Education.

1 INTRODUÇÃO

Ao iniciar essa apresentação, venho aqui rememorar minha trajetória formativa enquanto professora de uma rede municipal de educação infantil do interior paulista há 16 anos, na qual presenciei diversas situações relevantes ou não em relação à formação de professores e que de certo modo se confronta com minha trajetória pedagógica acadêmica. Ao concluir o magistério, estava “apta” a exercer a profissão docente, porém sem a qualificação e experiência necessária para tal. Desse modo, fui em busca de melhoria profissional cursando licenciatura em Pedagogia e três especializações que me tocaram ainda mais e resolvi partir para o mestrado profissional, com o qual me abriu muitas portas nessa trajetória formativa. Hoje, estou em busca do Doutorado que é um objetivo de melhoria para a minha profissionalização docente e que fará refletir ainda mais sobre a formação em contexto e também faço parte como formadora Municipal do LEEI – Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil.

Por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto Federal nº 11.556, de 12 de junho de 2023, o MEC-Ministério da Educação e Cultura ofertou no início de abril para a região Sudeste do País esse programa, sendo que este município ao qual estou inserida também aderiu a esta política pública. Os professores

recebem essa formação durante o seu horário de trabalho e recebem certificação ao concluírem suas formações.

O Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) constitui-se em uma proposta de política pública federal de desenvolvimento profissional no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que tem por objetivo ofertar formação continuada a profissionais da Educação Infantil com foco na oralidade, leitura e escrita, de maneira a apoiar teórica e metodologicamente docentes para que desenvolvam práticas educativas capazes de ampliar as experiências das crianças com a linguagem escrita, respeitando as especificidades da primeira infância e as noções de leitura e de escrita como práticas sociais que integram o cotidiano e sustentam interações e brincadeiras neste ciclo de vida (MEC/SEB, 2016).

Essa proposta de integração do LEEI à formação em contexto das professoras de educação infantil deve favorecer aos professores meios para que consigam desenvolver práticas educativas mais eficazes, respeitando as especificidades da primeira infância, na qual proporcionem às crianças um contato mais amplo e enriquecedor com a oralidade, a leitura e a escrita.

Nesse caminho, essa pesquisa pretende colaborar para a área da Educação e em especial para a linha de pesquisa: “Formação de

Professores e outros Agentes Educacionais.”, tencionando discorrer estudos acerca da formação em contexto dos professores da educação infantil integrando a política pública do LEEI – (Programa Formativo Leitura e Escrita na Educação Infantil) para que possam desenvolver um trabalho de qualidade em leitura e escrita junto a seus alunos.

Contudo, pode-se dizer que para ser professor de educação infantil há necessidade de uma formação inicial e continuada de saberes específicos que dão sentido e significado à docência nessa modalidade de ensino. Desse modo, deduz-se que as concepções desses profissionais de educação infantil caracterizam um campo teórico e prático e um momento fundamental que é o de reflexão crítica da teoria sobre a prática.

Essa temática surgiu, inicialmente, da inquietação enquanto professora de educação infantil de uma rede municipal do interior Paulista na fase 6 – tida como fase de alfabetização e letramento e formadora Municipal do Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil). Com a seguinte questão de pesquisa: Como a formação continuada e em contexto, ofertada às professoras de Educação Infantil em integração com o programa LEEI contribuem para a análise de suas práticas pedagógicas?

Para entender esse questionamento, essa pesquisa buscará analisar as percepções e o olhar das professoras da educação infantil

sobre uma proposta de formação continuada em contexto, articulada ao Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), problematizando seus sentidos, significados e implicações para a prática pedagógica.

Contará ainda com os seguintes objetivos específicos:

- Planejar e desenvolver um curso de formação continuada e em contexto, integrando o Programa LEEI e que tenha como eixo a leitura e escrita na educação infantil;
- Caracterizar o contexto institucional, pedagógico e formativo em que a formação continuada em contexto articulada ao Programa LEEI será desenvolvida, analisando elementos que possam ter influenciado sua implementação e seus resultados;
- Examinar as percepções das professoras da educação infantil sobre a formação em contexto, considerando como atribuem sentidos e significados a essa proposta formativa;
- Analisar as relações estabelecidas pelas professoras entre a formação em contexto articulada ao LEEI e outras experiências de formação continuada vivenciadas anteriormente;
- Identificar e discutir aspectos das estratégias de formação em contexto que tenham favorecido ou limitado o alcance de seus objetivos formativos;
- Compreender as implicações da formação em contexto para as práticas pedagógicas das

professoras no trabalho com linguagem, leitura e escrita na educação infantil.

Na qual será descrita as características do contexto, na qual a formação aconteceu a fim de melhor perceber as possíveis influências que tiveram no desenvolvimento dessa proposta, analisar as perspectivas das professoras sobre a relação existente entre a formação em contexto e outras experiências de formação continuada por elas vivenciadas, e também identificar que aspectos das estratégias de formação em contexto dificultaram ou facilitaram a obtenção de seus objetivos.

Essa proposta do LEEI e formação continuada é muito mais que um curso para as professoras, ela se estrutura na oportunidade de se debruçarem em suas práticas cotidianas, buscando analisá-las amparadas por conhecimentos teóricos e metodológicos, além da importante troca entre os pares na busca de melhores condições para exercerem suas práticas. Essa formação em contexto é um movimento potente, pois a análise crítica e reflexiva sobre a prática tem qualidade de ser instrumento de desenvolvimento profissional, quando adequadamente orientada.

Portanto, essa pesquisa buscará trazer contribuições acerca de possibilidades de trabalho para inserir a política pública do LEEI de forma efetiva como formação de professores e como projeto para melhoria da qualidade do ensino da educação infantil. Objetivamos ainda conhecer e articular as

dificuldades e necessidades que os professores de educação infantil possuem para a efetiva inserção do LEEI como política pública e como formação em contexto desses professores. Além de investigar as contribuições dessa formação continuada aos professores de educação infantil. Sendo assim, a partir dessas considerações, a presente pesquisa se aproxima de um processo formativo para levantar e descrever aspectos referentes à participação (estar em formação) de profissionais de Educação Infantil.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fim de justificar a importância dessa pesquisa e responder à questão problematizadora, utilizamos aportes teóricos que enfatizam a formação continuada compreendida como uma formação permanente e contextualizada (IMBERNÓN, 2009; NÓVOA, 2019, 2022; GATI; BARRETO, 2009; CANDAU; LELIS, 1991; CANDAU, 1996; OLIVEIRA-FORMOSINHO E KISHIMOTO, 2002) pautada na escola como local de aprendizagem, no qual os docentes sejam, através de suas ações e reflexões, considerados produtores de saber, que aprendem por meio de sua própria experiência, das vivências no coletivo de trabalho e que refletem sobre suas práticas e que por meio dessas formações que considere suas situações reais, permite que as práticas docentes sejam afirmadas, ressignificadas e/ou

superadas, de modo que o professor tome sua prática como objeto de reflexão e de ação. (GATTI; BARRETO, 2009).

Imbernón (2009, p. 80) também defende a formação centrada na escola, tomando a instituição escolar como espaço prioritário de formação. Para o autor, a ideia de formação centrada na escola vai além da simples mudança física do processo formativo. A formação centrada na escola é “um novo enfoque para redefinir os conteúdos, as estratégias, os protagonistas e os propósitos da formação”.

Para Kramer (1994), a Educação Infantil fundamenta-se no binômio educar/cuidar e conseqüentemente, a formação de seus profissionais também deve pautar-se nele. O cuidar e o educar são ações indissociáveis no processo educacional da criança pequena e esta especificidade exige uma formação diferenciada da qual é dada a outros níveis de ensino, portanto, o papel dos professores de crianças pequenas difere em alguns aspectos dos demais professores o que configura uma profissionalidade específica do trabalho docente na educação desta etapa. Esta singularidade docente deriva das próprias características da criança, das características dos contextos de trabalho dos educadores e das características do processo e das tarefas desempenhadas por elas. Diante das especificidades do trabalho docente, a formação continuada desempenha um papel

fundamental na formação de um repertório de saberes para a atuação do professor na Educação Infantil, sendo esse, um processo que proporciona ao profissional construir saberes e formas que lhe possibilitem produzir a própria existência e a partir da profissão, onde os saberes são componentes da identidade profissional.

Enquanto que Oliveira-Formosinho e Formosinho (2002, p. 6) afirmam que “[...] o desenvolvimento profissional influencia e é influenciado pelo contexto organizacional em que ocorre”. Sendo assim, na educação infantil, é preciso que os educadores estejam comprometidos com a prática educacional, pois, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o trabalho direto com as crianças pequenas exige que o educador tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao educador cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento, Brasil (1998).

Para fundamentar ainda mais essa discussão em relação a conhecimento e experiências, saber e trabalho, é considerada a concepção de saberes docentes de Maurice Tardif (2002), com ênfase nos saberes da experiência. Esses saberes são mobilizados de acordo com as necessidades cotidianas da atuação profissional, assim, “o saber está a

serviço do trabalho”. (TARDIF, 2008, p.17)

Nesse cenário de formação profissional docente, temos portanto, diversos autores (ALARCÃO, 2001, 2007; ARCE, 2001; NÓVOA, 1997; PIMENTA, 2006; SHÖN, 1995, 2000; ROLDÃO, 2008) que tecem considerações sobre o conceito do “professor reflexivo”, sendo importante analisar criticamente essas teorias para poder discutir as possibilidades que esses professores trazem para a formação docente em contexto.

Segundo Roldão (2000, p. 2), para que haja desenvolvimento profissional dos docentes das crianças pequenas, devemos propiciar contextos capazes de contribuir para o reconhecimento de sua função social, a construção de um saber próprio que lhes permita tomar decisões e refletir sobre sua atividade docente, a troca entre os colegas da mesma profissão e o pertencimento a uma comunidade profissional.

Outro importante autor nos aponta que a reflexão é posta como estratégia de formação para o professor, na medida em que se coloca sob discussão o seu próprio processo formativo e suas ações enquanto docente (SHÖN, 1995).

É importante ressaltar que o conceito do “professor reflexivo” sofreu um aumento de discussão acerca do tema que o levaram a uma evolução, como exposto por Pimenta (2006), na qual para a construção de uma identidade docente, faz-se necessário refletir na

ação sobre a ação e sobre a reflexão na ação. Alarcão (2007), por exemplo, defende que é necessária a superação dos marcos das atuações individuais, como proposto em Schön (1995, 2000), sublinhando a importância das reflexões coletivas, que devem ser entendidas como atividades institucionais

Schön (1995, 2000), usa o imprevisto como lema para a construção da sua teoria sobre o professor reflexivo, entendido como uma possibilidade de aprendizado, que surge como um momento ímpar para a reflexão, constituindo-se em instrumento de aprendizagem do professor, pois, é a partir de situações práticas que o professor adquire e constrói novas teorias, esquemas e conceitos, tornando-se um profissional mais qualificado para acolher os desafios impostos pela imprevisibilidade da prática docente.

Dessa maneira, a formação precisa primar pelo desenvolvimento profissional e organizacional, a fim de garantir a ressignificação do trabalho educativo com as crianças, nas instituições de educação infantil, e a concretização de sua função. Assim como Roldão (2004, p. 96), cremos que o reconhecimento social da profissão do professor de educação infantil se dá com “[...] a identificação clara da sua função, e respectiva utilidade social, legitimando-se o seu exercício pelo domínio do correspondente saber específico, de que partilham os membros do grupo profissional”.

Neste processo de integração,, tanto osos professors experientes quanto os iniciantes são desafiados por uma novarealidade de trabalho. Isto é, experimentam incertezas e demandas com as quais devem aprender a lidar (ALARCÃO; ROLDÃO 2014).

Nesse sentido, podemos dizer que prática e teoria se completam, tão importantes quanto por em prática é refletir sobre as ações desenvolvidas dentro de um embasamento teórico. “Necessitamos de meios teóricos que contribuam para que a análise da prática seja verdadeiramente reflexiva” (ZABALA 1998, p. 16).

Afirma ainda que:

Determinados referenciais teóricos, entendidos como instrumentos conceituais extraídos do estudo empírico e da determinação ideológica [...] permitem fundamentar nossa prática; dando pistas acerca dos critérios de análise e acerca da seleção das possíveis alternativas de mudanças (ZABALA, 1988, p.16).

NÓVOA (2022), nos remete que é a formação continuada de professores que possibilita um espaço para promover uma realidade partilhada:

A formação continuada não deve dispensar nenhum contributo que venha de fora, sobretudo o apoio dos universitários e dos grupos de pesquisa, mas é no lugar da escola que ela se define, se enriquece e, assim, pode

cumprir o seu papel no desenvolvimento profissional dos professores (NÓVOA, 2022, p.68).

Ainda segundo este autor é necessário a criação de uma “casa comum” ou seja, um novo desenho da formação continuada dos professores, que esteja ligado ao trabalho pedagógico, a pesquisa e as reflexões coletivas. “É preciso ligar a formação e a profissão.” “...criar as condições para que os professores estejam à altura dos novos tempos, sejam capazes de participar ativamente na metamorfose da escola”. (NÓVOA, 2022, p.73).

Uma formação continuada eficaz está relacionado em uma tríade na qual há a colaboração e um movimento entre o Governo Federal (Artigo 62 da LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996), Universidade e escola. Essa tríade colabora para o professor reflexivo no qual é um professor que ao receber formações sobre a análise de sua prática consegue captar os conhecimentos para benefício da sua profissionalização docente.

Outras leituras, ainda, embasaram a iniciação deste projeto, com o qual podemos dar continuidade por ser um tema muito discutido atualmente e que está sendo inserido como formação continuada, visto que se trata de uma política pública pioneira para a educação infantil que além de ser de suma importância para a educação básica como um

todo, contribuirá posteriormente, em todos os níveis de ensino.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Essa pesquisa será definida como um procedimento racional e sistemático, cujo objetivo é proporcionar respostas aos problemas que são propostos (GIL, 2007). Na qual trata-se de uma abordagem qualitativa, a qual tem sido muito utilizada na área da educação e conforme afirma (LÜDKE, ANDRÉ, 1986) traz o foco da pesquisa mais no processo do que no produto e devido ao seu caráter reflexivo o pesquisador tem contato direto com seu objeto de pesquisa podendo perceber o significado que as pessoas dão as coisas, a sua vida, além de ter o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador pode ser o seu principal instrumento.

Nesse sentido, ao focar no processo, mais do que no produto, o “interesse do pesquisador ao estudar um determinado problema é verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas (LÜDKE, ANDRÉ, 2018, p. 13).

Este projeto vem investigar e analisar as percepções das professoras de educação infantil de uma rede municipal do interior paulista sobre a formação em contexto do LEEI, confrontando com outras formações contínuas que já participaram a fim de contribuir para o avanço e amadurecimento do

seu desenvolvimento profissional.

Sabendo que, uma das principais características da abordagem qualitativa é imersão do pesquisador no ambiente da pesquisa, e, para isso buscarei, indo a campo, através dos instrumentos de pesquisa (questionários semiestruturados e um grupo focal) as contribuições dessas de educação infantil que participaram dessa formação em contexto do LEEI, embasando assim essa pesquisa de forma concreta e coerente.

Stewart e Shamdasani (1990) definem o Grupo Focal (GF) como uma fonte rica e detalhada de informações, cujos sujeitos participantes expressam-se com suas próprias palavras. É importante destacar que, com o GF, é possível obter um número de informações sobre o objeto estudado em um curto prazo de tempo, principalmente quando comparado a outras técnicas de investigação: a observação, a entrevista individual e os questionários, que consomem muito tempo para a coleta de informações ou para a confecção dos instrumentos (GONDIM, 2003; GATTI, 2005; FLICK, 2009).

3.1 Caracterização da pesquisa

Dessa maneira, os dados coletados nessa pesquisa serão analisados de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2004, 2010, 2011). Para essa autora, a Análise de Conteúdo objetiva analisar o que foi dito em meio a uma investigação, construindo e apresentando

concepções em torno de um objeto de estudo. A análise do material coletado segue um processo rigoroso frente às fases definidas por Bardin (2011), como: Pré-análise; Exploração do material e Tratamento dos resultados.

Os resultados da pesquisa serão analisados de acordo dados obtidos por meio dos instrumentos metodológicos utilizados no presente estudo, com a exploração das informações obtidas através da formação continuada em contexto (grupo focal), que será ofertada no horário de HTPC às professoras da educação infantil do referido estudo, com enfoque na questão de pesquisa e com a integração do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI).

3.2 Área de Estudo e Público alvo

Esta pesquisa será realizada com aproximadamente 18 professores de Educação infantil de uma unidade escolar da rede Municipal de São Carlos, que fizeram o curso de formação continuada do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil no ano de 2024. Sendo que, serão excluídos, automaticamente desta pesquisa/estudo as professoras da Educação Infantil da Rede municipal de São Carlos que não essa formação e, que por algum motivo não quiseram participar deste referido estudo/pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na educação básica a inserção de uma política pública para formação continuada na modalidade da educação infantil é algo novo e tem refletido sobre a mudança de paradigmas tradicionais que ainda perduram em relação ao processo de ensino-aprendizagem, provocando assim mudanças no conceito de aprender e ensinar e que coloquem os professores como seres autônomos de suas práticas e que geram um “conflito” na quebra desses paradigmas antes nunca visto.

Esta pesquisa, portanto, visa contribuir para a formação e capacitação dos professores de educação infantil salientando que esses profissionais podem contribuir de maneira valiosa para a melhoria e qualidade dessa modalidade de ensino, através de propostas de formação em contexto, no caso do LEEI, já que esses profissionais vivenciam essa formação e o enfrentamento da teoria/ prática de maneira consistente em suas práticas pedagógicas.

Portanto, esses professores são postos diante do “choque do real” com essa formação do LEEI e podem compartilhar com seus pares estratégias de trabalho a fim de aperfeiçoarem e melhorarem suas práticas pedagógicas, com uma proposta para a leitura e escrita na educação infantil, até então nunca fomentada por um processo de formação continuada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões do estudo indicam que a formação continuada em contexto, articulada ao Programa LEEI e realizada no espaço coletivo do HPTC, configura-se como um dispositivo potente para o desenvolvimento profissional das professoras da Educação Infantil. A análise das percepções das participantes evidencia que esse modelo formativo favorece a aproximação entre teoria e prática, permitindo que as docentes reflitam criticamente sobre suas ações pedagógicas e ressignifiquem suas concepções acerca da leitura e da escrita na infância

Os resultados também sugerem que a formação em contexto contribui para a construção de um olhar mais sensível e fundamentado sobre as especificidades da Educação Infantil, especialmente no que se refere ao trabalho com a linguagem escrita de forma significativa, respeitando as particularidades do desenvolvimento infantil. Nesse sentido, observa-se um movimento de superação de práticas tradicionais, em direção a abordagens mais intencionais, reflexivas e alinhadas aos pressupostos teóricos discutidos ao longo da formação.

Além disso, o estudo reforça a importância do espaço coletivo de formação como lugar de troca de experiências, construção de saberes e fortalecimento da identidade docente, evidenciando que o diálogo entre pares

potencializa processos de aprendizagem nas práticas pedagógicas.

Dessa forma, sustenta-se a posição de que a formação continuada em contexto não apenas amplia repertórios teóricos, mas se constitui como elemento estruturante da prática docente, promovendo transformações efetivas no cotidiano escolar. Por fim, o estudo reafirma a necessidade de políticas públicas que valorizem e institucionalizem esse tipo de formação, reconhecendo-a como condição essencial para a qualificação da Educação Infantil e para a garantia de práticas pedagógicas mais críticas, conscientes e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel.; ROLDÃO, Maria do Céu. **Um passo importante no desenvolvimento profissional dos professores: o ano de indução. Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 109-126, 2014.
- ALARCÃO, Isabel; ROLDÃO, Maria do Céu. **Supervisão: um contexto de desenvolvimento profissional dos professores**. 2ed. Edições pedagogo. 2009.
- ALARCÃO, Isabel. **Formação Reflexiva de professores: estratégias de supervisão**.
- ALARCÃO, I. 0 São Paulo: Cortez, 2007.
- CANDAU, V.M. **Formação continuada de professores: tendências atuais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- CANDAU, V. M. **Formação continuada de professores: tendências atuais**. In: REALI,

A. M. de M. R.; MIZUKAMI, M. G. N. (Org.). **Formação de professores: tendências atuais.** São Carlos: EDUFSCar, 1996. p. 139-152.

CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. **A relação teoria-prática na formação do educador.** In: CANDAU, V. M. (Org.). **Rumo a uma nova didática.** 4. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 1991. p. 49-63.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GATTI, B.A. **Análise das políticas para formação continuada no Brasil na última década.** Revista Brasileira de Educação, v.14, n.37, p.57-70, jan/abr.2008.

GATTI, Bernardete. **A. Formação de professores no Brasil: características e problema.** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf> f. Acessado em: 13/08/2019.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios.** Brasília: Unesco, 2009.

GATTI, B. A. **Grupo focal nas pesquisas em ciências sociais e humanas.** Brasília: Líber Livro Editora, 2005. 77 p.

GONDIM, S. M. G. **Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos.** Paideia: cadernos de Psicologia e Educação, Ribeirão Preto, v. 12, n. 24, 2003. p. 149-161.ro, 2005.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências.** Trad. de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

KISHIMOTO, T. M. **Encontros e desencontros na formação dos profissionais de Educação Infantil.** In: MACHADO, M. L. de A. (Org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 107-115.

KISHIMOTO, T. M. **Política de formação profissional para a Educação Infantil: Pedagogia e Normal Superior.** Educação e Sociedade, ano XX, n. 68, p. 61-75, dez. 1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A.. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** SP: EPU, 1986, p.1-99.

LUDKE, Menga. (coord.) **O professor e a pesquisa.** Campinas: Papyrus, 2001.

NÓVOA, Antonio. **Os professores e sua formação.** Lisboa, Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, Antonio. **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Lisboa, Educa, 2002.

NÓVOA, Antonio. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar/ António Nóvoa, com a colaboração de Yara Alvim – Salvador: SEC/IAT, 2022. 116p.**

NÓVOA, António. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar.** Colaboração Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia. **O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afetos, entre a sala e o mundo.** In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Formação em contexto: uma estratégia de integração.** São Paulo: Thomson, 2002. p. 41-88.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Saberes e fazeres da formação de professores.** 5. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

ROLDÃO, Maria. do C. **Que é ser professor hoje? – a profissionalidade docente revisitada.** Revista da ESES, n. 9, Nova Série, p. 79-87, 1998.

ROLDÃO, Maria. do C. **Formar professores – os desafios da profissionalidade e o currículo.** Brochura publicada pela Universidade de Aveiro, outubro 2000.

ROLDÃO, Maria. do C. **Professores para quê? Para uma reconceptualização da formação de profissionais de ensino.** Revista Discursos. Lisboa: Universidade aberta, p. 95-120, 2004.

ROLDÃO, Maria. do C. **Ensinar e aprender: o saber e o agir distintos do profissional docente.** In: ENS, R. T.; BEHRENS, M. A. Formação do professor – profissionalidade, pesquisa e cultura escola. Curitiba: Champagnat, 2010. p. 25-42.

ROLDÃO, M. do C. et al. **O conhecimento profissional dos professores – especificidade, construção e uso. Da formação ao reconhecimento social.** Revista Brasileira de formação de professores, v. 1, n. 2. Edição especial, set. 2009 (on line).

SCHON, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: ARTMED, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 14 ed. Petrópolis, RJ:Vozes, 2012.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa. Como ensinar.** Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998. Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.